

Salhe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000

Semestre..... 5\$000

Trimestre..... 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação..... 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 160 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

Tendo-se findado o 1º anno desta folha rogamos encarecidamente aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de satisfazerem os seus debitos afim de não ser interrompida a remessa, o que muito nos penalizaria.

Por especial favor acham-se incumbidos de receber a importancia das assignaturas atrazadas os illustres cidadãos:

FLORIANOPOLIS — Manoel Agostinho Demoro, digno escripturario da Delegacia Fiscal.

BLUMENAU — Theodoro Lüdeis, proprietario do Hotel Brazil.

CAMBORI — Benjamin de Souza Vieira.

A importancia das assignaturas ou quaesquer quantias que nos sejam enviadas pelo correio, deverão ser dirigidas ao gerente ALEXANDRE SMOKOWSKI.

O nosso café

Em nossa edicção, de 4 de Fevereiro do anno passado, escrevemos:

«E' incontestavel que tres quartas partes do café que apparece nos mercados do mundo é da procedencia brasileira. O resto, isto é um quarto, fornecem Java, Cuba, Ceylão, America Central e Arabia.

Mas olhem só os annuncios das casas commerciaes de toda Europa e America do Norte. Lá se vê que vende-se o café de todas as outras marcas por uns preços bastante altos, em ultimo lugar figura o café do Rio e de Santos como uma escuria, offerecido aos mais pobres, por preços barattissimos. Grande parte dos commerciantes nem propõem a venda do café marca «Rio» ou «Santos». E não ha duvida que apenas uma quarta parte de todo café traz essas marcas actualmente bem tristes.

Disso conclue-se e claramente, que ao menos dous terços do nosso café vende-se nos mercados do mundo sob a marca de Ceylon, Java, Cuba etc. Segue-se tambem que todo o refugo, não só do Brazil, como tambem o de todos os outros logares que produzem o café, figura nos mercados sob a marca Rio ou Santos!

O que sabemos com toda certeza é que o nosso café chegando ao Havre, Hamburgo ou Nova York logo recebe diversas marcas, já mencionadas, e só o mal beneficiado ou imaduro, bichado ou molhado, tem a duvidavel honra de receber a marca do seu terrão natal. Esta é a verdade crua e nua!

Felizmente temos mais uma vez a ventura de vermos as nossas opiniões robustecidas por incontestaveis auctoridades.

Como devem saber os nossos leitores opera-se na Europa um movimento de sympathia em favor do café brasileiro, apresentando-o tal qual é e despindo-o das falsas roupagens com que o mercantilismo o apresenta.

Na Italia formou-se uma vasta e poderosa associação sob a direcção do deputado Gregorio Valle, a qual se propõe a popularisar o nosso café em todas as regiões d'esse paiz, nas quaes se estabelecerá botequins para a torração, moagem e venda avulsa desse producto de nossa lavoura.

Commentando essa util e proveitosa propaganda escreve a *Gazeta de Noticias* da Capital Federal:

«Todas as qualidades de café que nós produzimos serão separadas, bem preparadas e vendidas como café do Brazil, encarregando-se a sociedade desmascarar os commerciantes que o venderam até hoje sob os nomes de Java, Moka, San Domingos, etc.»

Na Hespanha a propaganda está sendo feita pelo engenheiro Tomas y Martin que deseja encetar uma forte campanha em prol da diminuição dos direitos de entrada do nosso café n'aquelle paiz, devendo o nosso governo favorecer a importação dos vinhos hespanhoes, que, por desconhecidos, são vendidos como de outras procedencias.

Applaudindo essa tão bella iniciativa escreveu *O Paiz*, em 25 de Dezembro p. findo:

«Thomas y Martin havia encetado a introdução do café do Brazil, abrindo pacientemente

o mercado para o nosso producto, até ahi descreditado, ou antes sacrificado, como em toda a Europa, pela especulação mercantil que, occultando a origem do café offerecido aos consumidores, rotula-o com etiquetas falsas, dando-lhe outras procedencias, cujas marcas são geralmente apreciadas, por isso mesmo que são as unicas conhecidas.»

Vêm, portanto, os nossos leitores que, na apreciação dos factos que occorrem, quer em nosso paiz, quer fóra d'elle, procuramos sempre enunciar as nossas idéas de accordo com a verdade e com a razão justa e sana.

E se a grande imprensa se dignasse lançar os olhos para as folhas provincianas veria que entre ellas, tambem, medram idéas e pensamentos dignos e sensatos.

Registrando o facto de serem as nossas opiniões, quanto á depreciação do valor do nosso café na Europa, apoiados pelos dous mencionados órgãos fluminenses, desejamos que tenham bom exito ás tentativas generosas de que as mesmas folhas dão noticia.

Os partidos politicos

(Conclusão)

Resta-nos ainda tratar d'aquillo que é o resultado final desse systema representativo sem partidos, sem programmas, sem idéas: o menosprezo em que cahio o nosso Congresso.

Os membros do Congresso são pagos, bem pagos, isso não por serem eleitos só, mas sim por desempenharem o mandato de representantes do povo. Essa é a razão, porque são pagos apenas durante a sessão. Do mesmo modo nenhum empregado é pago só por ser nomeado, mas por cumprir com os deveres do seu

cargo. A eleição ou nomeação serve para designar quem ha de incumbir-se de tal ou qual trabalho — e só exercendo-o é que ha de ser remunerado.

Entretanto estando o Congresso já inaugurado, passam mezes inteiros antes de reunir-se numero bastante de congressistas, para eleger a mesa, as comissões e afinal entrar nos seus trabalhos e durante esse tempo são bem pagos, dia por dia, até os ausentes.

E' verdade que houve sempre no seio de nosso Congresso alguns com bastante pundonor, para exigirem que os vencimentos fossem pagos somente aos que tomam parte nas sessões ou justificam a sua ausencia. Essa proposta tão justa e razoavel não obteve nem a quarta parte dos votos. Era isto uma questão de honra, que a grande maioria decidiu em favor do proprio interesse.

Além disso, no fim do anno passado, tratando-se do deputado Enéas Martins, que durante dous annos inteiros nenhuma vez appareceu no recinto do congresso, por grande maioria foi votada a verba de trinta contos em favor deste eleito representante da nação.

Parece que isso não precisa de commentarios.

Para poder apreciar a maneira, a mais superficial e simplesmente censuravel, pela qual os congressistas tratam questões de enorme relevancia, basta lembrar alguns factos.

Quando, passada a revolta de 1893, o Dr. Prudente de Moraes assumio o poder, tratava-se de dar ao novo governo uma lei regulamentando as responsabilidades em face das difficuldades que apparecessem como tristes consequencias da guerra fratricida.

Sobre a approvação *in globo* de todos os actos do marechal-presidente não discutimos. Mas o Congresso foi muito além, approvando, *in totum* e sem qualquer restricção, todos os actos dos agentes do governo d'então e d'este modo oneidou o Thesouro Publico com enormes

3) FOLHETIM

JEAN BARANCY

O casamento de Christiano

TRADUÇÃO

de Th. Fonseca

Mas não era para que Jacqueline lhe fallasse em reconhecimento que elle lhe recordava o tempo em que residia nas Roncières. Não.

Elle o fazia somente para provar-lhe sua confiança abrindo seu coração se confessando-lhe a resolução de deixar o paiz immediatamente, afim de escapar a esse casamento. Seu pae reconheceria bem depressa o mal que tinha feito insistindo em tal proposito.

— Vae, agora, continuou elle, vae, minha querida Jacqueline, dizer-lhe que não me pudeste encontrar. Não ha razão para que elle te deixe de acreditar.

Ella ergueo a cabeça e sorriu. Porem o sorriso que elle viu nos labios da rapariga, não o encontrou em seus olhos.

Os dias se passaram, tres longos dias durante os quaes a honrado mestre Helier não fez nenhuma allusão á visita de Charlin, nem mesmo ao projecto de casamento.

Christiano, entretanto, não ficou mais satisfeito com esse facto, por que tal mutismo lhe parecia cheio de ameaças.

E elle desejava a colera de seu pae, como se desejava a tempestade, quando se a sente pairar no ar carregado.

Com sua natureza franca, prompta para as decissões, essa calma insupportavel não podia durar e elle ia, por si proprio, provocar uma explicação quando na manhã, do quarto dia, Christiano vio, com espanto, uma nova criada em lugar de Jacqueline, que, segundo lhe disse o velho Helier, não tornaria tão cedo.

O que é que isto significava!

— Isso significa que eu a mandei embora, respondeu o camponez com modo secco.

— Vós mandates-l'a embora? exclamou Christiano, ella a nossa Jacqueline!

— Nossa... nossa... Caspité! replicou elle, de quem queres tu que eu falle semão d'ella? Nada fez ella para ter semelhante nome.

— Oh! disse o joven interdito, semelhante nome...

— Certamente. Emfim, a questão é essa, eu a mandei embora.

— Porem, balbucion Christiano, suffocado por essa noticia, bruscamente annunciada, porque a mandastes embora? Não te fadas, my boiera, tu publico

o velho, olhando-o com ar malicioso. Não me agradava absolutamente vel-a amar-te assim.

— De vel-a amar-me assim! repeliu Christiano cada vez mais confuso e comprehendendo cada vez menos.

O pae Helier mettu as mãos nos bolsos das calças e meneou a cabeça.

Elle sabia o que dizia e igualmente o que vira e comprehendera. Não era d'elle, bem seguro, que se poderia zombar.

— Porem nunca, exclamou Christiano, nunca eu vol-o juro, eu disse a essa rapariga semão palavras de pura amizade. Ella é, além d'isso, a mais honesta rapariga que existe no mundo e...

— Não impede, interrompeu o velho, que não se deva deixar de mandar ao diabo certas affeições, sobretudo desde que tu deves desposar Clara Charlin...

— Ah! isso não, veremos! replicou o joven. Eu vos peço perdão do pezar que vos causo, porem jamais desposarei Clara. Prefiro deixar as Roncières.

— Tu já estás na idade de casares, praguejou o velho e se Jacqueline não te tivesse intrigado contra ella...

Christiano encolheu os hombros.

— Que zombaria! disse elle, e para que teria ella feito tal intriga?

— Por inveja.

— Essa é a verdade. Para prova d'isso affastei-a d'aqui. Eu sou mais esperto do que suppões.

No dia em que Charlin e sua filha aqui chegaram e que eu enviára Jacqueline a tua procura, eu sei bem que ella te encontrou, apesar de ter dito, ao regressar, que não te avistára... Pois bem! Não faltará nada agora para ella por entaves nas rodas afim de impedir teu casamento.

Christiano reclamou contra semelhante injustiça.

Jacqueline se se demorara alguns instantes, fóra por elle tel-o querido, como tambem se ella havia mentido, fóra por sua ordem, porque elle se recusava ver Clara Charlin. A colera tornava seu pae injusto, fazendo-o accusar Jacqueline, porem elle reflectiria, comprehenderia seu erro e a tornaria a chamar para perto d'elles.

— Jamais, affirmou o camponez!

— Porem, replicou Christiano, não poder-se-ha passar sem ella na quinta.

— Co' a fortuna! exclamou elle; a nova criada não a poderia substituir?

— Jacqueline não era uma criada, retrucou o joven, ella trabalhava bastante, porem...

— O que era ella então? interrompeu zombeteiramente mestre Helier.

(Continúa)

quantias, que já foram pagas umas e outras ainda estão a pagar, dispensando de toda e qualquer responsabilidade individual, que aproveitando-se do poder quasi illimitado que lhes foi temporariamente concedido, commettiam abusos a torto e a direito.

Outra vez quando se tratava do saneamento, não dos bancos fundados em 1891 e 1892, porque estes já estavam na maior parte fallidos, mas das difficuldades que surgiram das emissões quasi illimitadas de notas, isso devido a insufficiente fiscalisação da parte do governo, o Congresso, sem restricção e sem clausula, declarou validas todas as emissões!

Quando o Dr. Prudente de Moraes resolveu furtar-se á influencia do general Glycerio, que, como chefe do partido, queria ser ouvido em todas as questões, vimos a maioria do Congresso scindir-se do antigo leader e, o que mais é, entre maioria e minoria começou uma campanha de doestos e injurias, como se na vespera os mesmos homens não se tivessem mutuamente brindado com os mais graciosos qualificativos e divisado qualidades, que depois foram desconhecidas.

E quem visse taes grupos assim tão exaltados, de certo não acreditaria nos successos que após seguir-se-hiam.

Aquelles que ligeiramente percorriam as columnas dos jornais fluminenses, nas ultimas semanas do governo do Dr. Prudente e nas primeiras do Dr. Campos Salles, ficava de veras envergonhado de tantos gracejos, zombarias, caricaturas, até satyras escriptas em verso, todas ellas tratando do comportamento censuravel e incorrecto de congressistas e até de bancadas inteiras, perante o novo sol que surgia no horizonte do poder. Todos, mesmo aquellos cujos interesses estavam sendo feridos, queriam ser de um partido só.—do partido presidencial, mas o Dr. Campos Salles, não precisando de todos, deixou alguns e eliminou outros. Estes com muito desgosto formaram a opposição. Nas anti-cameras do palacio do Cafete reuniam-se muitos representantes da nação livre e republicana, postergando a sua autonomia e independencia, em troca de que?...

O que dissemos, basta de sobra para explicar e justificar a opinião pouco lisonjeira de que gosa o Congresso Federal. Acrescente-se a nossa miseria financeira e os orçamentos annuaes, essas obras primas, em que, segundo a expressão d'um jornal fluminense, não se sabe o que mais admirar, se a leviandade com que se impõe á nação impostos simplesmente vexatorios ou a incapacidade para achar e realizar alguma idéa regeneradora.

Acabando estas ligeiras observações, devemos apontar como uma consequencia gravissima e perigosissima, o facto innegavel, que o menosprezo em que por propria culpa cahiu o Congresso, reflecte uma luz sinistra nas instituições republicanas em geral.

A vida politica d'uma republica está evidentemente concentrada no Congresso: ahí pulsa o coração da patria, de lá sahem as correntes vivificadoras de todo organismo nacional. Qualquer doença do coração constitue um perigo mortal para o corpo inteiro. O coração da republica está doente: eis o grande, o verdadeiro perigo!

Não somos a lugubre Cassandra que prophetisa desastres, mas sinceros amadores da patria, para com franqueza apontar os males. Os nossos erros constituem o maior perigo que nos ameaça. Quem conhece e reconhece o mal, já está bem encaminhado para um dia corrigir-o.

E esse dia ha de vir, radiante e sereno, em que assistiremos, e do fundo das nossas almas applaudiremos, a resuscitação da patria republicana, tal qual era anhelada em nossos sonhos dourados, qual é almejada por todos os filhos desta terra, immaculada e respeitabilissima.

Correspondencias

Camboriú, 18—1—1900.

Aqui esteve hontem o Exm. Sr. Dr. Paula Ramos, deputado ao Congresso Federal, o qual veio do Itajahy acompanhado por diversos amigos.

O illustre representante foi recebido no porto da passagem por uma comitiva

de mais de 80 cavalheiros que, em longo prestito e ao esportar defoguetes, se dirigiram ao edificio do Conselho Municipal, onde o distincto hospede era esperado por grande massa popular e pela banda musical *União Camboriuense*, que executou escolhidas peças do seu repertorio, n'essa occasião e durante todos os actos.

Em nome do partido republicano camboriuense fallou o Dr. Pedro Ferreira, saudando o Exm. Sr. Dr. Paula Ramos que, agradecendo, expoz a sua conducta como representante da nação.

Após alguma demora dirigiram-se todos á residencia do nosso incansavel amigo Benjamin de Souza Vieira, onde foi servido luto almoço sendo trocados os seguintes brindes:

do Benjamin Vieira ao Dr. Paula Ramos, agradecendo-lhe a honra visita que este fazia ao Municipio de Camboriú.

do Dr. Paula Ramos a Benjamin Vieira, como distincto cidadão e exemplar chefe de familia,

do Dr. Pedro Ferreira ao Rvdm.º Padre João Baptista Peters, como espirito conciliador e ordeiro que conseguiu implantar nos municipios de Itajahy e Camboriú o espirito religioso e o sentimento de concordia e paz,

do Dr. Paula Ramos, ao seu velho amigo, a quem muito aprecia e que no seu entender honra a magistratura catharinense, o Dr. Thiago da Fonseca,

do Dr. Thiago ao Dr. Pedro Ferreira, o infatigavel administrador e incansavel promotor da prosperidade do municipio de Itajahy,

do Padre Peters a todo o povo camboriuense, á unificação das familias deste municipio e ao Dr. Paula Ramos, de quem esperava todo esforço, em prol do povo camboriuense.

O brinde de honra foi erguido pelo Dr. Thiago ao Exm. Sr. Dr. Felipe Schmidt, governador do Estado, sendo este brinde calorosamente applaudido.

A mesa tomaram assento os Srs. Benjamin Vieira, superintendente; Manoel de S. Linhares, Luiz Anastacio Pereira, membros do Conselho Municipal, José F. Bernardes, Manoel Felício da Silva, juizes de paz, Drs. Pedro Ferreira e Thiago da Fonseca, Arno Konder, Dorval Campos, Thomaz Porto, José Anastacio Pereira, João Porto, Rodovalho Peiter, Edwiges Bernardino, Ildefonso Bento Garcia e outros amigos.

A tarde o eminente cidadão regressou para essa cidade, acompanhado por numerosa comitiva, até o Canto da Praia.

Foi esse um dia cheio para o municipio de Camboriú, que tributou uma esplendida e justa homenagem a um homem que tem sabido impor-se pelos seus merecimentos reaes.

O Sr. Benjamin Vieira, promotor da recepção, deve estar satisfeito com o resultado extraordinario dos seus esforços.

Revista dos Estados

Pernambuco

Os jornaes pernambucanos trazem detalhada descripção dos successos allí occorridos ultimamente.

O Coronel Delmiro de Gouveia obteve no dia 3 ordem de *habeas corpus*, impetrada em seu favor pelo Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Depois da concessão do *habeas corpus*, a Associação Commercial, que se achava fechada como protesto ás violencias policiaes, reabriu as suas portas, havendo diversas manifestações de regosio publico.

No dia 4 indo o coronel Delmiro visitar a Associação, a respectiva directoria recebeu-o encorporada tendo affluído ao local os principaes negociantes, como demonstração de completa satisfacção.

O chefe de policia compareceu á praça do Commercio, acompanhado de numerosa força, ordenando a dispersão dos negociantes e ameaçando espalhear.

Devido á intervenção de diversos commerciantes e perante a sua attitude energica, o chefe de policia cedeu, responsabilizando pela ordem ao dr. Castello Branco, que é sobrinho do governador e opposicionista.

Por escassez de espaço deixamos de trasladar para as nossas columnas a noticia detalhada d'esses successos, que nodam e enlutam a Republica.

A opposição, cheflada pelos Drs. Martins Junior, José Mariano e Coelho Cintra declarou ter conseguido eleger 3 deputados pelo 2º districto, 2 pelo segundo, 1 pelo 3º, 1 pelo 4º e 1 pelo 5º districtos.

Rio de Janeiro

Chegou no dia 5 do corrente a Petropolis, onde vae veraneiar, o Dr. Campos Salles, acompanhado de sua

Na estação aguardavam a chegada do chefe da Nação, além de outras pessoas, o Dr. Alberto Torres, presidente do Estado, e os Srs. conde d'Arco Valley, ministro da Alemanha; Gorostiza, ministro da Republica Argentina; Salinas, ministro da Bolivia; De la Barre, ministro da Hespanha; Mac-Clave, ministro do Chile e senhora; Okoshi, ministro do Japão; Gamboa, consuli do Chile; os secretarios de Estado, directores de repartições, o coronel Fabricio, commandante da Brigada Policial com o seu estado-maior e muitos officiaes; altos funcionarios e muitas pessoas do povo.

Capital Federal

O general Mallet, ministro da guerra, foi promovido a marechal.

—Conforme as clausulas do *funding loan* foram, no dia 5 do corrente incinerados 2.000.000 em moeda papel.

—Foram promovidos a generaes de divisão os generaes João Pedro Xavier da Camara e Francisco de Paula Argollo, a generaes de brigada o coronel Serra Martins e o general de brigada graduado Marciano Botelho de Magalhães.

O general Costallat foi nomeado commandante da escola militar.

O contra-almirante Justino Proença foi nomeado commandante da divisão naval.

Notas ligeiras

Vivendo e aprendendo, diz o vulgo e repetimol-o, nós outros, simples mortaes que, por mais que nos esforcemos, não conseguimos penetrar nos arcanos da transcendental embrulhada eleitoral.

Houve, dizem por ahí os inimigos do socego publico, eleição no dia 31 de Dezembro, mas desde esse tempo, ou melhor desde o anno passado até hoje, ainda não se conseguiu saber qual dos diversos grupos em que se divide a politica nacional ganhou a palma da victoria.

E' tal a confusão, tão grande o mystifitorio, que *O Paiz* chegou a qualificar o pleito de 31 de *gangorra politica*, porque cada candidato, mesmo derrotado, não se confessa vencido e appella para a apuração ou depuração, que ha de ser feita pelo Congresso.

A questão, dizem elles, será decidida pelo *Papa Grande*, mas talvez este, não querendo metter mão em seára alheia, aliene de si a responsabilidade de fazer Camara, contraria á verdade das urnas, se é que tal cousa existe!

De modo que a gente, que não é peixe nem carne, isto é, que não reza por nenhuma das cartilhas politicas, fica inteiramente *in albis*, a ver navios...

Pois não haverá n'este Brazil gente bastante seria que nos diga a nós, ao pobre Zé-povinho, quem ganhou ou perdeu, de verdade?...

E o mal, que era até agora restricto a um ou outro ponto, generalisou-se e talvez em nenhum Estado um deputado possa dizer que outro não pretende empolgar-lhe a cadeira e com ella os respectivos *bagarotés*, isto é, os 75\$000, por causa dos quaes é que se faz todo o barulho e a gente toalmente se arrisca a ficar mal com o visinho, com o compadre, com o amigo...

Em Pernambuco o governador diz:—*ganhamos*, enquanto a opposição, grita: *vencemos*, sem se *reconcentrar* em face das prisões e violencias que o satrapa que allí desgoverna, houve por bem commemorar a sua derrota ou a sua victoria.

Na Bahia, o conselheiro, (não pense que é o de Canudos—é o conselheiro Luiz Vianna), assegura ter eleito a unanimidade dos seus candidatos, ao passo que o Leovigildo Filgueiras apresentou embargos e, por seu turno, festeja a victoria de sua chapa.

A mesma cousa se deu na Parahyba, no Piahy, no Ceará, no Maranhão, no Paraná, em Sergipe, emfim do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, na phrase do poeta.

Até aqui a cousa anda balanceada, porque a crer-se no *Estado* os 8.000 que os governistas dizem ter ter obtido, ficarão reduzidos a 2.000 por um engenhoso processo de *saneamento eleitoral*.

Emfim, á nós tanto se nos dá que seja este ou aquelle o *eleito* pela Camara, sómente o que queremos e o que imploramos de cada qual, é que venha fallar a verdade ao povo, que n'estas cousas faz de Pilatos no Credo.

Mas isso assim como vae não regula, ao contrario é uma indecente manobra que ha de obrigar o povo a... rir-se escancaradamente, em face de tanta arte de tanta astucia!

Por esse motivo não recebemos, pelo

indecisos sem saber uma cousa, aliás facilima, e não se tratasse de *gangorra eleitoral*.

Essa cousa que sómente em Abril saberemos é se quem ganhou, ganhou mesmo e quem perdeu, perdeu de verdade.

Até então o melhor é que todos fiquem caudos e deixem de cantar victorias, que o Accaso, o terrivel desmancha-prazeres, poderá transformar em tremendissima derrota.

Por ora botemos n'um canto a Arithmetica e vamos estudar a Chimica, pois essa sciencia é a unica que nos poderá trazer luz sobre o assumpto.

NOTICIAS

O apparecimento da peste bubonica na capital da Republica, noticia-do pelo nosso correspondente, punge-nos extraordinariamente a alma, porquanto bem calculamos os prejuizos que soffreremos, além da perda de vidas preciosas que a epidemia ha de causar.

Trabalhado por uma crise que tem resistido a todos os esforços, o Brazil, com o apparecimento d'esse mal, terá de ver augmentadas as suas difficuldades.

E' nas grandes crises, nos momentos mais dificeis que se acrysolam os verdadeiros homens publicos. Oxalá possa o Exmo. Sr. Dr. Campos Salles salvar o Brazil e evitar que ao mal financeiro que nos enerva se junte o mal physico que nos poderá aniquillar.

Dependente da praça do Rio de Janeiro com o qual tem as suas mais importantes relações, porque é d'alli que recebemos e é para alli que mandamos os principaes productos, o nosso Estado terá de soffrer grave commoção e vêr abaladas as suas finanças, pela diminuição da exportação.

O Exm. Sr. Dr. Felipe Schmidt terá de enfrentar, em seu governo, grandes difficuldades que o seu tino administrativo talvez possa superar.

Entretanto, supponmos necessaria a convocação extraordinaria do Congresso para, tendo em vista esse decrescimento infallivel da principal fonte de rendas, dotar o poder executivo com os meios de fazer frente á situação e evitar o completo desequilibrio das nossas finanças.

Esperamos, tambem, que o Sr. Dr. Pedro Ferreira e Silva, delegado de saude dos portos, assuma a direcção das medidas hygienicas, tendentes a tornar immune a nossa cidade.

Entre outros serviços mais precisos figura o da remoção das materias feacas, que constitue, como está sendo feito, um perigo para a saude publica, conforme o asseveraram as commissões ultimamente designadas para fazerem as visitas domiciliarias.

Nada de criminosas condescendencias, nem de indesculpaveis attentções:—*Salus populi suprema lex est.*

O governo federal estabeleceu que os navios nacionaes, que demandarem portos nacionaes, ao sahirem do Rio de Janeiro, soffrerão 10 dias de quarentena na Ilha Grande.

O paquete *Itapacy*, esperado no dia 14, em Florianopolis, conduzindo cartas e jornaes do Rio, devia regressar á Ilha Grande, para alli purgar a quarentena de 10 dias.

Por esse motivo não recebemos, pelo *Laguna*, jornaes da Capital Federal.

Regressou para Florianopolis o Exm. Sr. Dr. Victorino de Paula Ramos, illustrado representante d'este Estado no Congresso Federal, onde occupa lugar salientissimo, graças ás suas altas virtudes cívicas e aos seus dotes de parlamentar de elite.

Agradecendo-lhe as despedidas com que nos honrou, desejamos-lhe boa viagem.

Brevemente teremos de felicitar um distincto cidadão, que occupa n'esta cidade saliente posição por notavel acontecimento, que se ha de realizar em sua vida e encherá a todos de justa satisfação.

O governo do Estado expedio uma portaria declarando, em resposta a uma consulta da collectoria de Blumenau, que as estações fiscaes continuam a receber as importancias provenientes de vendas de terras.

No dia 8 do corrente naufragou na bahia sul, em Florianopolis, o lugar *Marie Carlotta*, vindo de Cardiff com carregamento de carvão.

A tripolação foi salva, mas a carga ficou completamente perdida.

Acha-se em Florianopolis o Sr. Francisco Banobelab, habil hypnotista e psychiatria.

D'estas e lumnas reiteramos as felicitações que hontem dirigimos ao nosso estimado companheiro, Rvdm. Padre João Baptista Peters, por motivo de seu feliz anniversario natalicio e tornamos publicos os votos que fazemos a Deus para conservar uma existencia tão preciosa.

No dia 14 do corrente a sociedade dos Atiradores effectuou a eleição da directoria, que tem de funcionar no corrente anno, sendo eleitos:

Presidente—Pedro Bauer (reeleito); Vice-presidente—João Bauer Junior; 1º secretario—Emilio Palumbo (reel.); 2º « —Dorval P. de Campos; Thesoureiro—Otto Moldenhauer (reel.); Procuradores—Angelo Rodi e Joaquim Rodrigues Pereira.

Realisa-se amanhã, na capella do outro lado do rio, a festa de S. Sebastião, a qual promette muito brilhantismo, visto os respectivos festeiros não terem poupado esforço algum.

Será grande a concurrencia de povo que ha de affluir ao outro lado.

Seguiu para Florianopolis o nosso amigo Sr. Thomé Braga, advogado em Blumenau. Boa viagem.

Realizou-se no dia 15 do corrente, em Camboriú, a festividade de St. Amaro, que attrahio numerosa concurrencia.

Acha-se no districto de Angelina em tratamento de sua saude alterada, o nosso distincto collega José Arthur Boiteux, operoso redactor chefe da *Republica*, de Florianopolis. Desejamos-lhe que, promptamente restabelecido, volte ao seio dos amigos que o estremecem.

Reabriram-se no dia 18 do corrente as aulas da escola allemã, regida pelo professor Franzmeyer.

Mais uma vez vemos as nossas opiniões robustecidas por auctoridades inconfestaveis.

Lembram-se os leitores que, em artigo publicado em uma das nossas edições anteriores, declaramos ser inexacta a affirmação de começar n'este anno o seculo XX.

Agora tivemos noticia que o *Annuaire des Bureaux des Longitudes*, adoptou a opinião que o seculo XX começa no anno de 1901.

O Paquete

Commandante Alvim

é esperado aqui no principio de Fevereiro, depois de cumprir a quarentena imposta aos navios que sahem do porto do Rio de Janeiro. Como por muito tempo será o unico vapor que recebe carga para os portos do Norte, chamamos a attenção dos Srs. exportadores.

Itajahy, 19 de Janeiro de 1900.

Os Agentes *Assenburg & Willerding*,

O Transvaal

VI

Em nossos artigos e noticias nos temos referido a diversas cidades do territorio onde se desenrola a guerra anglo-boer, pelo que é justo que sobre ellas demos algumas informações aos nossos leitores.

Tanto a leste como a oeste os centros da guerra são dous: Lady-Smith no Natal e Kimberley em Griqualand.

Cercando Lady-Smith os boers tem o grosso do seu exercito, talvez 30 000 homens, sob o commando do general Joubert e as tropas sitiadas formam uma parte importante das tropas britannicas na Africa Austral.

Dentro da praça estão as seguintes forças: de infantaria, 1º regimento de Liverpool, com 700 praças; 1º de Leicestershire, 600; 1º de fuzileiros reaes de Dublin, 600; 1º de rifleiros reaes, 700; 1º de Manchester, 700; 2º de highlanders de Gordon, 600; 2º de rifleiros, 700—total 6.650. Cavallaria, 18º e 19º de hussards, 430; 5º de lanceiros, 400; 5º de dragões, 250; cavallaria irregular, 450; carabineiros do Natal, 100; infantaria montada do Natal, 200; rifleiros montados, 100—total 1.830. Artilheria, 13ª, 67ª, 69ª, 21ª, 42ª e 53. artilheria do Natal com 42 canhões e 1.100 homens; Brigada naval, 8 canhões e 600 homens; 7 companhias de engenheiros e 1 de fortaleza. O total é de 10.690 homens com 50 canhões.

Lady Smith está situada a 30 milhas dos montes Drakerberg e a 159 ao norte de Durban pela linha ferrea que ahi se divide em dous ramaes: um para o Transvaal e outro para o Orange.

E' situada em um valle, banhado pelo Klepp e por sua posição, os peritos militares reconheceram que as tropas britannicas seriam insufficientes para se manterem na parte septentrional da cidade, indo acampar junto das collinas onde encontram defeza natural contra o fogo dos inimigos.

Lady-Smith que é a terceira cidade do Natal, possui tres hotéis, uma bibliotheca, grande numero de igrejas, prado para corridas, tres vastos quartéis para 3.000 homens, deposito de artilheria, cavallarias para 1.500 animaes etc.

Durban é o porto principal da mencionada colonia, onde desembarcam as tropas inglezas.

Fundada a 23 de junho de 1835, por Sir Benjamin d'Urban, de quem tomou o nome, a referida cidade conta hoje 40.200 habitantes, dos quaes 17.700 são europeus, 11.000 hindus e 10.500 negros.

As ruas principaes são largas e bem calçadas. Contam-se hoje mais de 200 praças e ruas. Só em 1897 estavam em construção 793 edificios novos.

A cidade se compõe de uma estreita faixa de terra (the Point) onde se encontram as grandes casas de commercio e as mais bellas obras architectonicas, etc. e de diversos suburbios) Buckfield, Umbulo, Springfield, Umgeni, etc.

Possue bellissimos jardins publicos, um regular serviço de *trams*, um theatro, alguns *halls*, dous jornaes diarios o *Natal Mercury*, matutino e o *Natal Advertiser*, vespertino. Pietermaritzburg é a sede do governo da colonia do Natal e está situada n'um planalto a 54 milhas de Durban. Tem 25.000 habitantes, dos quaes 14.000 são europeus. Foi fundada em 1839, tirando seu nome do de dous chefes holandezes Pieter Reife e Gerib Maritz, sendo sede do governo dos boers até a epocha do grande *trek*. A cidade é banhada pelo rio Usindusi, que a cerca pelos lados oriental e meridional, achando-se do lado opposto d'esse rio um extenso parque, cheio de gigantescas arvores seculares.

Pietermaritzburg tem diversos edificios importantes, dos quaes os mais salientes são: a camara legislativa o upremo tribunal, a bibliotheca, o gymnasium e o palácio governamental, em construção. O forte Napier acha-se situado ao sudoeste da cidade.

Thomé Braga

Encarrega-se em Blumenau de causas civeis, commerciaes e criminaes.

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 20 de Dezembro de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º	480 litros	180\$ a 140\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional, superior	60 kilos	20\$000		
" regular	dito	15\$ a 18\$000		
Asucar mascavo	15 kilos	4\$000		
" mascavinho	dito	4\$500		
Banha de Itajahy	1 kilo	800 a 900		
Bacalhão	tina	66\$000		
Café do Estado	Arroba	12\$ a 13\$000		
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$600		
Colla ordinaria, limpa	" "			
Coutos seccos	" "	1\$000 a 1\$300		
" salgados	um	1\$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	9\$		
" fina	45 " "	8\$		
" commum	45 " "	7\$		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	45\$ a 48\$		
do Rio da Prata	1 melo sacco	36\$ a 37\$		
Feijão preto, superior	60 kilos	7\$000		
" regular	60 " "			
Fumo em corda, superior	15 " "	30\$ a 35\$		
" segunda	12 " "	15\$000 a 20\$000		
Gomma ou polvilho	1 " "	220		
Kerozene	Caixa	16\$ a 16\$500		
Manteiga nacional	1 kilo	2\$800 a 3\$000		
Mel	dito	400		
Milho graúdo	56 kilos	8\$000		
" miúdo	62 " "	8\$000		
Phosphoros	lata	62\$ a 65\$		
Sal	40 litros	5\$500		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	800		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito	1\$150 a 1\$200		
" nacional	" "	1\$150		
" do Rio da Prata 1ª	" "	1\$200 a 1\$300		
Cal	mofo	45\$		
Pedras	metro cub.	7\$		
Pranchões de lei	duzia	20\$ a 30\$000		
Taboas: Costadinho de lei, largo	" "	20\$		
" " " estr.	" "	12\$		
" " " qual.	" "			
" " " largo	" "			
" Assoalho garuba	duzia	9\$000 a 12\$000		
" Ferro garuba	" "	9\$000 a 12\$000		
" " " baguassu	" "	6\$000 a 9\$000		
Telhas chatas	milheiro	70\$ a 75\$		
" redondas	" "	40\$		
Tijolos	" "	40\$ a 45\$		

NOTA: — Devido ao augmento dos direitos aduaneiros em 1º do corrente, todos os artigos de procedencia estrangeira tendem a subir e por falta de consumo os nacionaes de exportação baixam constantemente.

Telegrammas

Rio, 19. Deu-se um caso de peste bubonica n'esta capital. O governo toma as mais energicas providencias afim de evitar a propagação do terrivel mal.

Rio, 19. O futuro ministro da Industria e viação, na vaga do Dr. Severino Vieira, será o Dr. Alfredo Maia, notavel Director da Estrada de Ferro Central, onde deu prova de administrador energico e honesto.

— Durante tres dias esteve esta capital anarchisada por uma greve geral dos cocheiros, tendo se dado diversos tumultos, felizmente reprimidos pela policia. A greve já cessou, tendo-se restabelecido o trafego de todos os vehiculos.

Rio, 19. O cambio abriu hoje coma taxa de 7³/₄, isto é

1 libra est.	30\$967
1 marco	1\$518
1 franco	1\$229
1 dolar	6\$374

Tribuna livre

Ao cidadão Superintendente Municipal

Tendo sido intirado por Edital do Delegado Municipal em cumprimento de ordem dessa Superintendencia, publicado no jornal *Progresso* n. 2 de 13 do corrente para demolir uma cerca de taboado construida em terrenos de minha propriedade á rua » 15 de Novembro » antiga » Pedro 2º » é por este mesmo jornal que vos informo desta minha contradita:

O Poder Executivo Municipal deve abster-se de provocar o cidadão com o poderio exagerado de que faz uso no caso de que se trata.

Não tendo a Municipalidade propriedade sobre tal terreno como pode pois a seu talante obrigar a recuar ou arrancar a referida cerca de modo tão injustificado?!

Tem todo cidadão investido de um cargo que lhe dá certa auctoridade, o dever de respeitar a propriedade alheia e os direitos do cidadão, e não anarchisar, provocando desgostos, cujas consequencias não se pode calcular.

Temos a Lei e venha essa auctoridade pelos canaes competentes e legaes provando seu direito relativo a sua preferença e se julgará de que lado está o direito e a razão.

Assim pois faço sciente ao cidadão Superintendente Municipal, que amparado na Lei e na Força do Direito, farei respeitar os meus direitos de propriedade, ainda que para isso tenha de usar de todos os meios que o Direito e a Lei me concedem.

Itajahy, 15 de Janeiro de 1900.

Emmanuel Pereira Liberato.

H. RÜDIGER & SÖHNE

BLUMENAU

Tem á venda, por preços modicos: mascararas de todas as qualidades para homens e crianças, bonets proprios para mascarados, serpentinas e muitos outros artigos.

EDITAES

De ordem do cidadão Superintendente Municipal intimo ao Sr. Emmanuel Pereira Liberato a, no prazo de 15 dias, a contar desta data, collocar no devido alinhamento a cerca do quintal de sua casa á rua Dr. Pedro Ferreira, esquina da rua Republica e 15 de Novembro, cuja cerca feita furtivamente e sem preceder licença da municipalidade, acha-se fora do alinhamento e contraria ao padrão em vigor, sob pena de ser o serviço feito pela municipalidade a custa do referido cidadão, tudo na forma do código de posturas.

E para que fique inteirado de tudo lavrei o presente edital, depois de lhe ter sido pessoalmente feita a divida intimação.

Paço do Conselho Municipal, 12 de Janeiro de 1900.

O delegado municipal.

João Jacob Heusi Sobrinho.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy

Por esta Mesa de Rendas se faz publico que durante o corrente mez se procederá, livre de multa, á cobrança do imposto de patente por venda de bebidas. Outrossim, no mez de Fevereiro proximo, se effectuará a cobrança do imposto de industrias e profissões.

Ficarão onerados com a multa de 10 % os que deixarem de satisfazer o pagamento nos referidos prazos.

Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy, 14 de Janeiro de 1900.

O administrador
Antonio José Schnaider.

Municipalidade de Itajahy

De ordem do cidadão Olympio Aniceto da Cunha, superintendente municipal de Itajahy, faz-se publico que no dia 3 de Fevereiro proximo, ás dez horas da manhã será posta em hasta publica a aferição de pesos e medidas deste municipio, para o corrente exercicio.

Secretaria da Municipalidade de Itajahy, em 8 de Janeiro de 1900.

O secretario
João Gaya.

Orçamento da receita e despesa para o exercicio de 1900

Municipalidade de Itajahy

(Continuação)

Tabella D

§ 20 Aferição de pesos e medidas

O imposto de aferição de pesos e medidas será cobrado na forma desta tabella:

- 1 Por um terno de medidas de capacidade para seccos, de 40 litros até 0,02 1\$500
- 2 Por um terno de medidas de capacidade para líquidos de 10 litros até 0,02 1\$500
- 3 Por um terno de pesos de 10 kilogrammo até um grammo 3\$000
- 4 Por pezo ou medida avulsa, cada um \$300
- 5 Por balança de qualquer tamanho 1\$000
- 6 Por metro 1\$000

Tabella E

Auxilio de 20 % sobre o producto liquido do imposto Estadual de meio por cento sobre o capital, creado pela lei n. 175 de 4 de Outubro de 1895,

Tabella F

Art. 1º § 22 taxa de exportação:

- 1 Arroz em casca kilo \$004
- 2 Arroz pilado » \$006
- 3 Assucar » \$004
- 4 Banha » \$005
- 5 Batatas » \$005
- 6 Cera em ramo » \$005
- 7 Carne fumada, salgada ou salmora » \$005
- 8 Café chumbado » \$005
- 9 Fumo em folha » \$005
- 10 Mantheiga » \$010
- 11 Toucinho » \$005
- 12 Aguardente Litro \$010
- 13 Farinha de mandioca, por sacco até 80 » \$200
- 14 Feijão » \$005
- 15 Fubá » \$005
- 16 Milho » \$005
- 17 Polvilho » \$005
- 18 Charuto milheiro \$200
- 19 Bagre secco Cento \$200
- 20 Esteira de pery » \$600
- 21 Lenha em acha » \$010
- 22 Ripa de gissara » \$200
- 23 Couro de boi, secco ou salgado um \$500
- 24 Couro de cabra, carneiro ou veado » \$200
- 25 Couro de tigre » 1\$000
- 26 Gado vaccum » 6\$000
- 27 Gado suino ou ovelhum » 3\$000
- 28 Gallinha » \$060
- 29 Perú » \$160
- 30 Banana Caixo \$050
- 31 Ovos Duzia \$020
- 32 M. deira serrada » \$200
- 33 Vira 0,22^m \$005
- 34 Quaesquer generos não especificados 2%

Eu João Gaya, secretario da Supe-

rintendencia Municipal de Itajahy, extrahi a presente copia do art. 1º § 22 do orçamento—taxa de exportação—para o exercicio de 1900, do livro competente.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Itajahy, em 31 de Dezembro de 1899.

O secretario
João Gaya.

S. C. Guarany

A comissão promotora da kermesse, realisada nos dias 1 e 6 do corrente, em beneficio da caixa da banda musical d'esta sociedade, tem a subida honra de agradecer o acolhimento que tal idéa encontrou na população itajahyense. A comissão dirige, especialmente, os seus agradecimentos ás Ex.^{mas} Sr.^{as} e cavalheiros que concorreram com prendas para o mesmo bazar.

A comissão, em nome da sociedade, hypotheca a todos immorredoura gratidão, S. C. Guarany, 10 de Janeiro de 1900.

A comissão.

Harmonicas

vende-se na casa de
Georg Tzaschel

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de
Guilherme Willert

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

—Rua Trajano n. 12 — Florianopolis—

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens
senhoras
e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

A typographia Progresso acabam de chegar:

- Lapis de pedra
- Molduras para retratos
- Carteiras
- Serrinhas e modelos
- Brinquedos para crianças
- Broches, brincos e anneis
- Carretilhas
- Talheres e facas de cosinha
- Tezouras de costura e para bordar
- Aguilhas, legitimas inglezas
- Cestos para senhoras
- etc. etc.

Preços baratissimos.

Regensburger

MARIENKALENDER für das Jahr 1900, á 1\$000

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA
Lüders & C.^a

BLOCKS

(Folhinhas de desfolhar)

PARA 1900

á venda n'esta typographia

Preço 1\$200

com bonito chromo.

Talheres

vende-se na casa de

Acervo Bibliotecá Publica SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES-MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^a

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

— DE —

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações devem dirigir-se aos seus agentes: em Itajahy aos Srs. Assenburg & Willerding, em Brusque, ao Sr. Guilherme Krieger, e em Blumenau, á officina ou aos srs. Altenburg, Filho & C.^a. Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

Gustavo Pereira & Soares

Caixa do correio 4 End. teleg.: GUSTAVO
Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de cost ra para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

Fabrica de cerveja de Paulo Maerz

(Antiga Klappot)

EM BRUSQUE

O abaixo assignado communica aos antigos freguezes da afamada fabrica Klappot e ao publico, que, tendo adquirido a mesma cervejaria, offerece novas marcas de cerveja fabricada por um systema europeu, aqui bem aproveitado e geralmente aceito.

Paul Maerz.

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

PALHOÇA

CONFETTI

Preços favoraveis para os revendedores.
N'esta typographia.

Fabrica de fogos artificiaes em Biguassú

N'esta acreditada fabrica faz-se tudo o que de novo existe em fogos artificiaes, foguetes e todas as qualidades de foguetes para cujo fim tem machinismo e grande pessoal habilitado.

Montado, como deve ser, um estabelecimento deste genero, acha-se nas condicções de attender promptamente a qualquer pedido e a competir tanto em qualidades dos seus productos como tambem em preços com qualquer outra fabrica. Encarrega-se de mandar armar e queimar os fogos de artificio em qualquer parte onde seja designado, correndo as despezas de viagem e estadia do pessoal por conta dos festeiros.

MOVEIS

simples e de luxo aprompto por encommenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Offeina de construcção e moveis

Edm. Hofer v. Seignemartin.

Cidade de Blumenau

(10-26)

Cintos

dourados, prateados, de seda e de couro, vende-se na casa de

Georg Tzaschel